

ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DISCUSSÕES CONTEMPORÂNEAS (APOIO UNIP)

Alunas: Renata Morello Malvestio e Fernanda C. Colucci Assaf

Orientadora: Profa. Josiane A. de Paula Bartholomeu

Curso: Pedagogia

Campus: Ribeirão Preto

Indiscutivelmente, a internet e o avanço tecnológico desencadearam uma revolução no mundo, o que suscitou novas formas de consumo, trabalho, comunicação, estudo, enfim, vêm transformando diversas atividades do nosso cotidiano, mormente nos tempos atuais da pandemia de COVID-19. As escolas, por sua vez, tiveram suas atividades presenciais interrompidas e essa situação criou desafios para professores e famílias. A rotina das crianças foi alterada e muitas tiveram que passar por um longo período sem a oportunidade de interagir com colegas, professores e, em alguns casos, até com outros familiares. A situação pandêmica acelerou o uso de tecnologias, provocando uma corrida das instituições de ensino para adotar um modelo remoto de aulas e as escolas que ainda não contavam com essa modalidade se viram obrigadas a migrar rapidamente para o digital. Em muitos casos, não houve um planejamento pedagógico, apenas adaptação do conteúdo, antes transmitido em sala de aula, para o ambiente on-line. Embora escassos, estudos sobre Educação Infantil sinalizam efeitos da pandemia na educação brasileira, demonstrando que se, por um lado, um grupo de crianças socialmente mais vulneráveis tiveram menos acesso às atividades remotas e presenciais oferecidas pelas escolas, por outro, a opção remota não permitiu o desenvolvimento de atividades com experiências concretas, característica importante na aprendizagem das crianças nessa faixa etária. Para vencer os desafios do ensino remoto, profissionais da educação continuam trabalhando na construção de novas habilidades, buscando maneiras de dirigir situações de aprendizagem e trabalhar em equipe, a fim de garantir que todos tenham uma educação significativa.